

## OUTROS MUNDOS E A EXISTÊNCIA HUMANA

Clara Pontalti<sup>25</sup>  
Marcella Leandra<sup>26</sup>  
Vivian Fernandes<sup>27</sup>  
Wini Santos<sup>28</sup>  
Marcelo Pessoa<sup>29</sup>

**RESUMO:** A presente resenha foi escrita como parte das exigências de aprovação na disciplina de Língua Portuguesa, do Curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal. A partir de uma metodologia de transição que combinou estruturas redativas conhecidas linguisticamente pelas siglas CMF ou IDC (textos com Começo, Meio e Fim ou Introdução, Desenvolvimento, Conclusão) à concepção PPF (formato semântico que contempla Passado, Presente e Futuro de um dado tema).

**PALAVRAS-CHAVE:** Resenha, Método Redativo, Língua Portuguesa

Há alguns anos, quando se falava em abdução alienígena, causava-se um espanto muito grande e certo medo na população. Muitas pessoas não acreditavam na existência de seres extraterrestres, porém, a maioria da população paradoxalmente à parcialidade delas, cria nessa existência e contava muitas histórias de aparição de ET's, principalmente em fazendas, cidades do interior etc. Por isso, houve muitas histórias passadas de pais para filhos e ainda hoje há os que afirmam que realmente viram uma espaçonave, como é o caso emblemático da aparição na cidade de Varginha-MG.

Na história mineira, conta-se que um casal, que morava na fazenda, realmente avistou uma espaçonave descendo do céu da cidade em Varginha, e que ela ficou por ali cerca de 40 minutos. Dela, segundo os relatos, saía uma

<sup>25</sup> Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

<sup>26</sup> Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

<sup>27</sup> Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

<sup>28</sup> Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

<sup>29</sup> Docente do curso de Bacharelado em Jornalismo, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal e Professor Orientador dos Grupos de Trabalho.

fumaça branca. O caso repercutiu no mundo todo, porém, nada foi, de fato, comprovado e, recentemente, resta-nos a inquietação sobre o que realmente aconteceu. Atualmente, alienígenas são um assunto popular e que, cada vez mais, se torna temas de livros, filme e séries. Não é raro encontrarmos notícias alegando aparições de extraterrestres, abduções ou relatos de encontros com esses seres tão misteriosos.

Assim, a cada nova matéria divulgada nos jornais físicos e digitais, a cada nova tecnologia que aparece, parece que já é suficiente para que, simplesmente do nada, vejamo-nos questionando se realmente somos os únicos seres pensantes no universo ou se a Terra é o único planeta habitado, e, ainda, sobre quais seriam as chances de realmente existir vida alienígena.

Tudo isso criou certa mitologia sobre o tema, mantendo o assunto vivo na nossa cultura. “É comum vermos pessoas religiosas que acreditam nas premissas da Astronomia, tendo-a como ferramenta ou forma de encontrar Deus. Outros acreditam em seres extraterrestres vindos a Terra. Para elas, os estudos astronômicos são uma forma de abreviar tal contato” (*Revista Minas Faz Ciência* – Julho/Agosto 2017 – nº edição 70° - p. 26. Renato Las Casas).

É difícil, contudo, afirmar sobre a veracidade da existência de vida fora da Terra. Porém, no futuro, é bastante provável que gozemos da evolução da tecnologia e “pode até ser” que possamos nos comunicar com alguma forma de vida fora da Terra. Vale ainda dizer que hoje existem muitos relatos de pessoas que afirmam terem sido abduzidas. Por isso, numa projeção também futura, nos remetemos a um número que pode crescer exageradamente. Contudo, é difícil afirmar que isso realmente seja possível, por isso deixamos uma indagação em aberto: será que isso (a vida extraterrestre) realmente seria possível? Ou essas pessoas só querem aparecer na mídia?:

A viagem espacial seria possível através da manipulação dessa força cósmica. Variações em sua intensidade e frequência poderiam impulsionar objetos a grandes distâncias, em altas velocidades (Livro “Destino Fortaleza”. Daniel Silva – publicado em 2012. Capítulo 12, p. 50).

Por milhares de anos, a humanidade tem se perguntado se realmente estamos sozinhos no espaço. Segundo a teoria do cientista Erich von Daniken, os chamados “ET’s” ajudaram a popular a Terra. Segundo ele, em seu livro *Eram os deuses astronautas?*; (1968, p. 25), “Os chamados “Deuses” estudaram algumas tribos, aprenderam línguas, deram para algumas tribos certos conselhos, e prometeram voltar no futuro próximo”. Houve também relatos de pessoas que viram seres desconhecidos, ou que ate foram abduzidos por extraterrestres, e tiveram, de fato, interações com esses outros seres. Na nossa contemporaneidade, também há relatos de pessoas que tiveram algum tipo de experiências com alienígenas, assim como o estudo e criação de novas teorias sobre este assunto ainda muito obscuro em nosso planeta. Segundo o livro *The Search for Life in the Universe* (2013, p. 33), do cientista Jill Harter, professor da universidade da Califórnia, “Há entusiasmo crescente em tentar achar vida fora do espaço”. Porém, esse entusiasmo é contido pela falta de informações oficiais.

Como a NASA (Agência Espacial Norte-americana), por exemplo, que até agora, rechaçou qualquer tipo de vida fora da Terra. Entretanto, em meio a fatos e boatos, podemos afirmar que o mundo é um lugar grande demais, o universo maior ainda e, quem dirá que, num futuro distante, ou breve, estas supostas abduções deixem de ser meras histórias e se confirmem, tornando-se simples viagens de final de semana de visita aos nossos “vizinhos”. O ser humano avança todos os dias em direção ao futuro, e algo que um dia fora misterioso, dúbio, espantoso, repentinamente passa a se tornar algo simples e nem tão extraordinário.

## REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas*. São Paulo: Cortez, 2006.